

ESTADO DE MINAS

A SAÍDA PARA O ATLÂNTICO PELA QUAL O ESTADO PAGOU, MAS NUNCA TEVE ACESSO

O MAR DE MINAS

1881 DOM PEDRO II DOA À COMPANHIA DE ESTRADA DE FERRO BAHIA-MINAS TERRAS AO LADO DA FERROVIA ENTRE ARAÇUAÍ, NO VALE DO JEQUITINHONHA, E PONTA DE AREIA, NA BAHIA



ERAM 6KM DE CADA LADO DAS MARGENS AO LONGO DOS 142KM DE EXTENSÃO



1887 EM DIFICULDADE FINANCEIRA, A COMPANHIA HIPOTECOU AS TERRAS AO BANCO DE CRÉDITO REAL DO BRASIL



1910 O BANCO É LIQUIDADO E MINAS GERAIS ADQUIRE AS TERRAS DA FERROVIA COM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA



DÉCADAS DEPOIS, EM 1948, MINAS TENTA RETOMAR AS NEGOCIAÇÕES PELAS TERRAS COM O GOVERNO DA BAHIA

A HISTÓRIA FOI RECONTADA PELO COMPOSITOR FERNANDO BRANT NA REVISTA O CRUZEIRO, EM 1973



O SONHO MINEIRO DE TER ACESSO AO MAR INSPIROU A MÚSICA "PONTA DE AREIA" DE MILTON E BRANT

A FERROVIA VOLTOU A TER DESTAQUE EM 2021. A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS DEBATE SUA REATIVAÇÃO A PARTIR DE RECURSOS DO ACORDO SOBRE O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FLUNDÃO, EM MARIANA



REPORTAGEM GUSTAVO WERNECK ROTEIRO RAFAEL ALVES ILUSTRAÇÕES LELIS